

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA PARA ÁREA DE ATUAÇÃO EM ESTIMULAÇÃO CARDÍACA ELETRÔNICA IMPLANTÁVEL

1. OBJETIVO GERAL

Formar e habilitar médicos especialistas em Cardiologia ou Cirurgia Cardiovascular, na área da Estimulação Cardíaca Eletrônica Implantável a adquirir as competências necessárias para diagnosticar e tratar com eficácia as doenças do sistema excito-condutor do coração e suas implicações, associadas ou não a doenças estruturais, bem com as suas complicações.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Habilitar os médicos especialistas em Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular para diagnosticar e tratar cardiopatias que afetam o sistema excito-condutor do coração, congênitas ou adquiridas, utilizando o domínio dos conteúdos de informação, o exame clínico e a interpretação dos exames laboratoriais, exames de imagem, exames de condução elétrica, tratamento cirúrgico, selecionando o tratamento e diagnosticando complicações mais prevalentes e estimulando o médico a manter-se atualizado.

3. COMPETÊNCIAS AO FINAL DA RESIDÊNCIA

1. Analisar os exames por imagem para diagnóstico das doenças que acometem o sistema excito-condutor do coração, interpretando as informações e indicando a terapêutica.
2. Dominar os fatores de risco, indicação e contraindicação de Dispositivos Cardíacos Eletrônicos Implantáveis (DCEI), preparo pré-operatório dos pacientes, estimando o risco operatório e avaliando a operabilidade.
3. Dominar as técnicas operatórias e suas variantes específicas aos diversos tipos de doenças.
4. Avaliar os vários DCEI e demais materiais necessários à boa prática da especialidade e empregá-los com eficácia.
5. Dominar a epidemiologia clínica das doenças cardiovasculares.
6. Dominar habilidades básicas e avançadas à atividade cirúrgica, como acessos venosos vasculares e posicionamento e fixação de eletrodos.

7. Dominar a interpretação dos métodos diagnósticos em cardiologia (como eletrocardiografia, Holter, teste ergométrico, Tilt Teste, monitor de eventos, estudo eletrofisiológico, ecocardiografia, angiotomografia de coronárias, ressonância nuclear magnética cardíaca, cintilografia miocárdica e outros).
8. Dominar as técnicas de reanimação cardiorrespiratória.
9. Dominar as complicações cirúrgicas dos procedimentos e tratá-las.
10. Reconhecer e tratar as arritmias cardíacas mais prevalentes.
11. Dominar o diagnóstico e tratamento das diversas formas de choque.
12. Dominar as principais doenças no sistema excito-condutor cardíaco, congênicas e adquiridas.
13. Dominar os princípios da estimulação cardíaca artificial.
14. Dominar a programação, indicação, técnicas de implantes e principais estudos sobre DCEI.
15. Dominar os princípios de implante, programação e extração dos diversos DCEI.
16. Analisar cientificamente estudos específicos da área de estimulação cardíaca e arritmias.
17. Produzir um artigo científico, utilizando o método de investigação adequado e apresentá-lo em congresso médico ou publicar em revista científica ou apresentar publicamente em forma de trabalho de conclusão de curso (TCC) ao término da residência.

Fonte: RESOLUÇÃO CNRM Nº 61, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2021